



**Duetti d'amore**  
**Marília Vargas, Angela Diel e Fernando Cordella no StudioClio**

Recital

**Duetti d'amore**

Com Marília Vargas, Angela Diel e Fernando Cordella

Dia 09 de maio, sexta-feira, às 20h30

StudioClio - Instituto de Arte e Humanismo

Rua José do Patrocínio, 698 - Cidade Baixa - (51)3254-7200

[www.studioclio.com.br](http://www.studioclio.com.br)

No dia 09 de maio, sexta-feira, acontece o recital Duetti d'amore. Este recital da Confraria Música Antiga StudioClio apresenta uma seleção especial de composições amorosas em solo e duo de Henry Purcell e Georg Friedrich Händel.

Para interpretar as obras, sobem ao palco do StudioClio a soprano Marília Vargas (Suíça-Brasil), uma das mais ativas e respeitadas sopranos brasileiras de sua geração, acompanhada da mezzo-soprano Angela Diel e do maestro e cravista Fernando Cordella. Henry Purcell (1659 – 1695) é um dos mais importantes compositores ingleses e Georg Friedrich Händel (1685 – 1759), célebre compositor da Alemanha, naturalizado britânico, um dos grandes mestres do Barroco musical europeu.

Os ingressos podem ser adquiridos pela página [www.studioclio.com.br](http://www.studioclio.com.br) pelos valores de R\$ 60 (público em geral) e R\$ 50 (professores, estudantes e seniores). O StudioClio fica na Rua José do Patrocínio, 698 – Cidade Baixa. Mais informações pelo telefone (51) 3254-7200.

**Programa**

**Henry Purcell (1659 – 1695)**

- Sound the Tumpet (dueto)
- An evening hymn (solo)
- Fairest Isle (solo)
- Round Z.T684 (Abdelazer)
- Lost is my quiet for ever (dueto)

**Gerg Friedrich Haendel (1685 – 1759)**

- Son nato a sospirar, son nata a lagrimar (dueto)
- Passacaile em Sol menor
- Lascia ch'io pianga (solo)
- Per le porte del tormento (dueto)

**Marília Vargas**

Uma das mais ativas e respeitadas sopranos brasileiras de sua geração, Marília Vargas conduz uma intensa carreira de concertos no Brasil e no exterior. Formou-se em canto barroco na Schola Cantorum Basiliensis (Suíça, 2001). Foi premiada diversas vezes. Em 2002 recebeu bolsa de estudos da fundação suíça Friedl Wald. Apresenta-se regularmente como solista com diversas orquestras no Brasil e na Europa, entre as quais a Orquestra Sinfônica do Paraná, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP), Aargauer Symphonie, a Orchestra of the Age of Enlightenment e a Zürcher Kammerorchester. Atua com diversos Ensembles de Música Antiga, entre eles a Capella Reial de Catalunya. Sua atuação na ópera e na música de câmara a levaram a cantar no Theater Basel, Stadt Casino Bern, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Sala São Paulo, Palácio das Artes (Belo Horizonte), Auditorium de Dijon, Arsenal Metz, Theatre Royal du Palais de Versailles, Helsinki Music Centre, National Center of Performing Arts (Beijing), Berliner Konzerthaus, Auditorium e Gran Teatro del Liceo (Barcelona). Realizou inúmeras gravações para rádios e televisões européias e brasileiras, além de ter sua participação em diversos CDs e DVDs. Tem sido professora convidada dos mais importantes festivais de música e universidades do Brasil. Também tem divulgado a música brasileira no exterior apresentando-se na Embaixada do Brasil em Roma, França, Milão e Finlândia. Seus dois álbuns solo são projetos aprovados pela Lei Municipal de Incentivo à



Cultura de Curitiba e estão ambos esgotados .Na temporada de 2011 cantou na abertura do Feldkirchen Festival, na Austria. Foi solista nas “Vésperas” de Porpora no Festival de Ambronay (França). Idealizadora e diretora artística da I Mostra de Música Antiga de Curitiba. Também é co-curadora e conselheira artística do Festival de Música Barroca de Alcântara. Em 2012 apresentou-se na Bozar Music de Bruxelas, na Bélgica, e em diversos concertos e recitais pelo Brasil e Europa (França, Alemanha, Finlândia). Também foi laureada com a Bolsa de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música, concedida pela FUNARTE, para um ciclo de estudos de alto aperfeiçoamento na França. Desde 2013, Marília Vargas integra o corpo docente do Núcleo de Musica Antiga da EMESP (Escola de Musica do Estado de São Paulo), abrindo o primeiro curso de Canto Barroco em uma instituição no Brasil. Em 2013 apresentou concertos e recitais na França, Suíça, Equador, China e em várias cidades do Brasil. Sua temporada de 2014 inclui recitais na Itália, Suíça, Brasil e Uruguai. Professora convidada da Universidade de Chongqing, na China, ministrará 5 semanas de master classes para professores e alunos desta instituição.

### **Angela Diel**

Mezzo-soprano. Angela Diel atua como solista em Óperas, Oratórios, Missas e Cantatas com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Centro Musical da PUC/RS, Orquestra SESI/Fundarte, Orquestra da ULBRA, Orquestra do Theatro São Pedro, Orquestra UNISINOS e Orquestra Sinfônica da UCS.

Paralelamente segue uma carreira de música de câmara, com destaque para o ‘lied’ e a canção brasileira. Lançou o cd ‘Cantares’ em 1999 e o cd ‘Canto Brasileiro’ em 2009, com apoio do Fumproarte, culminando com espetáculo cênico-musical no Teatro Renascença. Foi agraciada com o prêmio ‘Açorianos de Música’ de melhor intérprete erudita em 2009. Realizou vários cursos de aperfeiçoamento vocal em Viena e Bruxelas.

Desde 2009 apresenta-se anualmente em Bruxelas, Luxemburgo, e várias cidades da Alemanha. No Brasil suas turnês abrangem o estado de São Paulo, PR, RJ, e várias cidades do Nordeste, priorizando a música de câmara de Schumann, Schubert, Brahms e Wagner.

Em 2013 circulou por várias cidades do Brasil com o Recital Brahms e Wagner, além de atuar como solista com as Orquestras do Theatro São Pedro, Ulbra e Fundarte. Foi selecionada pelo maestro Neschling, para interpretar o papel de ‘Erda’, na ópera ‘Rheingold’, de Wagner, que aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo.

### **Fernando Turconi Cordella**

Iniciou seus estudos musicais em Carazinho, em 1992, no Instituto Carlos Gomes, com a professora Fabiane Tombini. Em 1997, deu seqüência aos seus estudos em Porto Alegre com a pianista Dirce Knijnik e, posteriormente, com Denise Frederico. Participou de *masterclasses* de piano com as pianistas Leilah Paiva, Loraine Ballen Tatto (Curitiba) e Eva-Marie Alexandre (Londres). Recebeu o troféu de primeiro lugar no II Concurso de Piano Liamma Musi Art e também no I e no II Concurso de Piano professora Eugênia Stangler de Oliveira. Em 1999, recebeu o Troféu Expressão 1998, homenageado como destaque na categoria artes – música. Seu interesse pela música barroca fez com que, a partir de 1998, se dedicasse à pesquisa de técnicas interpretativas deste estilo. Realizou cursos e especialização em cravo com Marcelo Fagerlande, Marcos Höller, Edmundo Hora e Nicolau de Figueiredo. Em festivais de música, atuou sob direção de importantes nomes do cenário musical internacional, tais como Michaela Comberti (*The English Concert*, Trevor Pinnok), Manfred Kraemer (*Le Concert des Nation*, Jordi Saval) e Luiz Otávio Santos (*La Petite Bande*, Sigiswald Kuijken). Vem atuando com freqüência como cravista das principais orquestras do Rio Grande do Sul, como Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, Orquestra SESI/Fundarte, Orquestra da UNISINOS, OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre), Orquestra Sinfônica da UCS e Orquestra de Câmara da ULBRA, sob regência de Alessandro Sangiorgi, Lavard Skou-Larsen, Antônio Carlos Borges Cunha, Fredi Gerling, Manfredo Schmiedt, Tiago Flores e Roberto Duarte, entre outros. Além disso, desenvolve atividades de direção musical instrumental e vocal, com grupos e orquestras de câmara barroca. Em 2004, foi ministrante do curso de cravo do I Festival de Música Antiga de Porto Alegre. Fernando é um dos membros fundadores do Anima Barroca, grupo formado por músicos que têm como objetivo comum a prática da música com espírito de pesquisa e consciência histórica, utilizando instrumentos de época. O grupo tem experiência nacional e internacional na interpretação de músicas dos séculos XVII e XVIII.